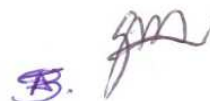


## Reunião Ordinária do Conselho Popular de Segurança Urbana

Ata nº 06/2022

Aos treze dias do mês de julho de dois mil e vinte e dois, às dezoito horas e trinta minutos, foi realizada a vigésima sexta reunião ordinária do Conselho Popular de Segurança Urbana-CONSEGUR, virtual, sendo presidida pela Presidente do Conselho, a Secretária Giselda Matheus, da Secretaria Municipal de Segurança Pública e Defesa Comunitária. Secretária Giselda dá as boas-vindas aos presentes, colocando a última ata para aprovação, sendo a mesma aprovada. Logo após, Delegado André Serrão, Polícia Civil, discorre a respeito da estrutura da Delegacia de Homicídios, na qual é o titular, mencionando como é organizado o trabalho, o processo de investigação, a composição da equipe de trabalho, entre outras questões. Problematisa o aumento de homicídios em 2014, sendo traçadas diretrizes para o combate, bem como refere o Programa RS Seguro, que mensalmente tem reuniões para monitoramento dos dados e diagnóstico dos crimes. Desta forma, reforça queda nos homicídios, exemplificando que em comparação neste período com 2021 tivemos redução de 35%, mencionando igualmente diminuição no roubo a pedestre, a residência, com pequena elevação no roubo a veículo. Delegado Ayrton Martins Junior, Polícia Civil, menciona a experiência do Delegado Serrão, parabenizando a diminuição dos índices, saudando os envolvidos. Secretária Nadir de Jesus, SEDHU, identifica orgulho por nossa cidade, sugerindo que esta redução possa ser apresentada na Câmara de Vereadores, para valorização do trabalho. O conselheiro Daniel Lopes, PGM, parabeniza o trabalho realizado, dando as boas vindas ao Delegado Serrão, que agradece e menciona que, se convidada, a Polícia Civil pode sim comparecer à Câmara para apresentar os índices de criminalidade. Neste contexto, informa que em 2021 foram elucidados cerca de 65% dos homicídios, o que possibilita dar resposta à sociedade, com maior sensação de Segurança. Diretor Diego Souza, Administrativo/SEMUSP, cita que um balanço do que está sendo feito pelas forças de Segurança e o CONSEGUR, de forma coletiva, pode ser realizado, fomentando o planejamento de ações. Em um próximo ponto de pauta a Secretária Giselda fala sobre a solicitação da presença da GCM em uma festa surpresa no aniversário de um menino, que ganhou da corporação um bolo e uma caneca alusiva aos 30 anos da GCM, salientando ser importante este trabalho preventivo para aproximar a comunidade das forças de Segurança. A Chefe de Gabinete Elisandra Campos, SEMUSP, esteve presente na festa, dizendo que foi muito gratificante ver a emoção do menino, e que este tipo de atividade possibilita uma visão positiva da instituição. O Conselheiro Diego Almeida, Conselho Tutelar, refere a respeito do aniversário de 32 anos do ECA, sendo uma data especial para quem trabalha com a garantia de direitos de crianças e adolescentes. O Conselheiro Rogério da ACIST pede a palavra, informando que esteve afastado do Conselho durante um período e que agora está de volta, e em seguida questiona se houve mudança na dinâmica das reuniões do CONSEGUR. Rogério menciona que segundo seu entendimento as reuniões do CONSEGUR se destinavam a discutir projetos na área de segurança, em especial a discussão sobre o uso dos recursos do Fundo de Segurança, e não se destinava a se discutir políticas em geral, o que poderia ser considerado desvio do foco inicial do Conselho. Em seguida o Diretor Administrativo da SEMUSP Diego Souza pediu a palavra e esclareceu que discutir sobre projetos e recursos do Fundo

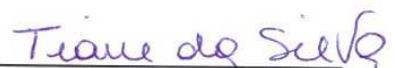


de Segurança são apenas alguns dos propósitos do CONSEGUR, sendo que existe previsão legal para se debater, apresentar e avaliar ações e políticas relacionadas à segurança pública. Em uma próxima pauta a conselheira Suelen Gonçalves, SEPOM, apresenta a respeito do Relatório Dossiê Feminicídios no RS, lançado na Assembleia Legislativa, identificando como está estruturada a política pública para as mulheres no Estado, bem como o desmonte desta rede, passando a Secretaria Estadual a ser reduzida a Departamento (com redução de orçamento), problematizando como todas estas questões refletem no cotidiano de atendimento das mulheres. Reforça que somente 3 municípios possuem Secretaria de Mulheres no RS, sendo São Leopoldo um destes, trazendo outros dispositivos e plataformas utilizados para reconhecimento desta realidade. Salientando que em agosto teremos o aniversário de 16 anos da Lei Maria da Penha, mencionando a possibilidade de um seminário para apresentação de dados. A conselheira Salete Souza, SEDHU, retoma a necessidade da sociedade estar comprometida no enfrentamento à violência, mencionando a lei do feminicídio (sendo que o Brasil está em 5º lugar), bem como a violência contra as mulheres indígenas, trans, trazendo dados gerais a nível Estadual. Secretária Nadir problematiza que tivemos redução dos homicídios, contudo, aumento de feminicídios, referindo o contexto da pandemia, dificuldades de autonomia financeira e inserção no mercado de trabalho de muitas mulheres, além de local de permanência dos filhos para que possam trabalhar. Informa que a cooperativa de reciclagem Atitude Feminina, da Tancredo Neves, está fazendo uma feijoada a R\$ 35 para angariar fundos para aquisição de um veículo que possa auxiliar no trabalho. Secretária Giselda remete a importância de trabalharmos os dados, sugerindo que o Conselho Tutelar igualmente possa efetuar apresentação, contudo, o Conselheiro Diego informou que não teriam condições de atender esta demanda visto que sua instituição ainda não possui SÍPIA, que seria o sistema utilizado para incluir os dados de atendimento e sistematização. Desta forma, Secretária Giselda agradece a participação e contribuição de todos, marcando a próxima plenária para o dia 10 de agosto de 2022, às 18:30h, virtual.



Giselda Matheus

Presidente do CONSEGUR



Tiane Alves da Silva

Relatora